

160ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ELETROBRÁS

VOTO DO ACIONISTA MINORITÁRIO ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA ELETROBRAS – AEEL

A Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL, acionista minoritário das CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A – ELETROBRAS, no momento em que a Empresa e suas subsidiárias vivem a mais grave ameaça a sua existência desde sua criação, no governo Vargas, a época sob forte bombardeio dos representantes dos interesses de grupos financeiros internacionais tendo a LIGHT como braço que encabeçou as resistências ao cumprimento aos novos preceitos legais, queremos homenagear os brasileiros Jesus Soares Pereira, Anhaia Melo, Américo Barbosa de Oliveira, Osvaldo Aranha, Gabriel Passos, John Cotrin, Paulo Richer, entre outros, que desempenharam papel fundamental na transformação do setor elétrico brasileiro, garantindo que até a década de 90 fosse considerado um dos mais confiáveis do mundo. Os governos e dirigentes que ocuparam cargos no setor elétrico pós 1990 tiveram um comportamento funesto, com sucessivas medidas que fragilizaram a capacidade de atuação, de crescimento, de uma das maiores Empresas brasileiras, um dos maiores Patrimônio Líquido da América Latina.

Da Ordem do Dia:

1. Eleição de membro do Conselho de Administração;

- O acionista minoritário AEEL se abstém de votar.

2. Prorrogação dos Contratos de Concessão nºs 062/2001 – ANEEL e 004/2004 – ANEEL (Eletrobras Furnas); nºs 058/2001 – ANEEL e 02/20012 – ANEEL (Eletrobras Eletronorte); nºs 061/2001 – ANEEL e 006/2004 – ANEEL (Eletrobras Chesf); e nº 057/2001 – ANEEL (Eletrobras Eletrosul), nos termos da Medida Provisória nº 579, de 11.09.2012, do decreto nº 7.805, de 14.09.2012, das portarias nºs 578/MME, de 31.10.2012, portaria MME nº579, 31.10.2012 e Portaria interministerial nº 508/MME/MF, de 01.11.2012.

- O acionista minoritário AEEL reafirma sua concordância com as iniciativas dos acionistas majoritários nas últimas décadas de aquisição do controle acionário das concessionárias distribuidoras que colocavam em risco o atendimento generalizado e a qualidade do serviço oferecido à população. Entretanto cumpre ressaltar que a Eletrobras precisa dispor de mecanismos que além de proteger sua capacidade de financiamento dos investimentos, necessários e previstos nos Planos de Expansão, não permita

sacrifícios aos acionistas com redução de sua lucratividade e descompasso entre o valor patrimonial de suas ações e o valor de mercado.

- O acionista minoritário AEEL declara seu repúdio a este ponto do edital e manifesta sua preocupação com a ação devastadora do mesmo que coloca em risco a existência da Eletrobras. As Medidas preconizadas aumentam o quadro de incerteza no que se refere ao volume de recursos necessários para expansão da geração e transmissão de energia. Toda a sociedade considera importante queda nas tarifas de energia, mas há de se observar os valores correspondentes à remuneração dos diferentes fatores de produção na geração, transmissão e distribuição, fim dos leilões de energia e campanha na mídia de esclarecimento a sociedade das diferentes parcelas que compõem a fatura de energia deixando claro a parcela que cabe às concessionárias.

- O acionista minoritário AEEL quer reafirmar sua preocupação com as constantes manifestações públicas de dirigentes da Eletrobras no sentido da diminuição de custos operacionais, tendo como principal premissa a redução de seu quadro de empregados.

A AEEL reafirma a declaração feita na 52ª Assembleia Geral Ordinária da Eletrobras, que a mesma sofreu nos anos 90 um brutal desmonte em suas equipes técnicas de todas as Diretorias e posterior perda de funções, tudo orquestrado por consultorias ineptas e ideologicamente compromissadas com o desmonte do Estado brasileiro. Estas consultorias foram alimentadas com informações estratégicas produzidas pelo corpo técnico da Empresa, por determinação dos diretores de plantão. Novamente circula na Empresa informações que apontam aumento no número de contratos de consultoria, algumas consideradas desnecessárias, pois poderiam estar sendo desenvolvidas por equipes técnicas da Empresa.

Não se pode deixar consolidar uma ideia de que estas consultorias são na verdade arranjos para transferência de recursos para determinados grupos de interesse, o que pode ter impacto na imagem da Empresa junto ao governo, o parlamento e a sociedade.

- O acionista minoritário AEEL insiste na crítica, ao que considera absurdo a CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A – ELETROBRAS, uma Empresa classificada como detentora de um dos maiores Patrimônios Líquido da América Latina complete cinquenta anos espartilhada em vários prédios no centro do Rio de Janeiro, com seu corpo técnico espalhado e pagando aluguéis altíssimos. É inexplicável a demora para o início das obras do prédio único já que o local para construção tem endereço definido e assegurado e o projeto técnico está elaborado.



O acionista minoritário, Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL solicita o registro deste voto na Ata desta 160ª Assembleia Geral Extraordinária.

Brasília, 03 de dezembro de 2012.